Jornal da Marinha GRANDE

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI20JUN2024 ANO: LXII - Nº 3110 Preço: 1,20 € (IVA inc.)

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B
Porte Pago
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
TAXA PAGA PORTUGAL

GALLO VIDRO RECONHECE MÉRITO E EMPENHO DOS ALUNOS DO ISDOM

A Gallo Vidro, do grupo espanhol Vidrala, entregou o Prémio Rocha e Silva, no montante de 2.500 euros, aos três melhores alunos finalistas da Licenciatura em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica do Instituto Superior D. Dinis » **pág. 9**

EQUIPA MARINHENSE VICE-CAMPEÃ EUROPEIA

A equipa da Associação Desportiva IA Sports, da Marinha Grande, sagrou-se vice-campeã europeia de andebol de praia, em Lacanau, na França » **pág. 12**

PRAIA DA VIEIRA RECEBE FESTIVAL DO ARROZ DE MARISCO » última

SOCIEDADE

FERNANDO RAMA, UM DOS MAIS ANTIGOS BARBEIROS DA MARINHA GRANDE

Fernando Rama, nascido no concelho de Montemor-o-Velho, veio para a Marinha Grande aos 24 anos, onde começou regularmente a exercer a profissão de barbeiro e onde soma seis décadas de dedicação à profissão

Fernando Rama iniciou a profissão de barbeiro na freguesia de Carapinheira, em Montemor-o-Velho, apenas aos fins de semana, e só quando veio para a Marinha Grande é que começou a exercer a profissão com regularidade.

Ao JMG, o barbeiro contou que "antigamente tínhamos que procurar qualquer coisa e procurávamos sempre o melhor. O melhor, que às vezes não o é, mas fui para essa profissão casualmente, como podia ter ido para outra".

Sendo um barbeiro com longos anos de experiência, Fernando Rama refere já ter atendido, há muitos anos atrás, algumas jovens. Isto porque, como lembrou, "havia poucos cabeleireiros, então os pais levavam as meninas aos barbeiros para cortarem os cabelos". Uma situação que já não se verifica nos dias de hoje.

Baseado na sua experiência, e em jeito de conselho, Fernando Rama acredita que atualmente a profissão de barbeiro seja rentável, em contraponto com o que sucedia há alguns anos atrás, "porque ganhava-se muito pouco". A título de exemplo, lembrou que há muitos anos chegou a cobrar 25 tostões por um corte de cabelo e barba. Qualquer coisa como… um cêntimo na moeda atual. Mas ressalva que, nessa altura, 25 tostões eram suficientes para, por exemplo, fazer uma refeição.

Fernando Rama mantém clientes bastante antigos que o conhecem há muitos anos e, quando questionado relativamente à forma como quer ser lembrado por estes, respondeu: "como eles acharem que deve ser, ou para o bem ou para o mal. Nem todos são bons, eu posso ser um deles, e todos nós temos defeitos, cada qual interpreta como quiser", explicando que o mesmo corte de cabelo pode estar bem para um cliente e já não estar para outro, dependendo dos gostos de cada um.

»OPINIÃO

Governação em agonia

Elvira Ferreira
Grupo + Concelho

Reunião após reunião, os munícipes perdem a paciência. A indignação perante a incapacidade deste Executivo com pelouros para resolver os problemas da Divisão de Urbanismo vai-se agudizando. O desespero é uma constante nos relatos que fazem. Nesta reunião, 11 de junho, um munícipe questionou o Senhor Presidente Aurélio Ferreira no sentido de ter uma resposta sobre o seu processo de licenciamento. Desde 2020 que está à espera. A enumeração do número de mails enviados e não respondidos, de reuniões solicitadas e nunca realizadas, de respostas que não tem, e o pedido expresso para que seja esclarecido dos critérios de ordenação de processos, mostram, à exaustão, a desorganização e falta de respeito para com o munícipe. Lamentável a resposta do Senhor Presidente: "**A culpa é do ICNF. Estamos a aguardar parece**r". Esta informação apanhou de surpresa o munícipe, dado nunca ter sido informado do pedido deste parecer, nem a data em que foi realizado.

Ainda sobre obras, duas notícias mais foram acrescentadas pelo Senhor Presidente: (i) hoje, 11 de junho, entrou ao serviço **o 4.º Chefe de Divisão** do Urbanismo. Tudo normal para o Presidente "Se tivermos que mudar outra vez, iremos fazê-lo". (ii) Balanço da divisão de Urbanismo de janeiro de 2023 a maio de 2024: entrada de 1151 processos, 2672 requerimentos, 365 processos elaborados, 117 despachos, 8636 pareceres, 2419 notificações (…) só números. Algumas questões se devem colocar ao Senhor Presidente: (1) Porquê este balanço abrangendo apenas estes meses? (2) Para que servem estes números sem contexto e sem comparação com períodos homólogos? Pura propaganda, aliás, palavra que utilizou muitas vezes dirigindo-se à anterior Presidente. Durante 8 anos, afirmou, reunião após reunião, que "**há processos de obras com muito atraso**." Os munícipes reclamam "pela falta de celeridade da parte da Câmara". Quando o processo de obras se refere a empresas ou a investimento numa atividade económica este assunto agudiza-se e leva a que os "**empreendedores vão para outros concelhos**". Senhor Presidente, diga aos munícipes o que já fez para ultrapassar este problema.

Ainda nesta reunião, a Vereadora Alexandra Dengucho solicitou informação sobre a assinatura de protocolos que, em 83 municípios, entre os quais Leiria, estavam a ser assinados no âmbito do financiamento do Plano de Reabilitação e Resiliência (PRR) para a reabilitação e construção de habitações destinadas **a famílias mais vulneráveis**. O Senhor Presidente, em vez de informar corretamente o que se estava a passar, preferiu fazer análise política. As suas palavras sobre este Plano não são admissíveis tendo em conta o cargo que ocupa e a resposta que devia dar à Senhora Vereadora e também aos munícipes deste concelho. Com um sorriso de pura ironia, aliás muito comum, afirmou "O PRR é mais um daqueles planos dos muitos que existem. O nível de **desempenho do PRR** tem sido uma **catástrofe**. Temos casas e projetos que fizemos com o IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) e vamos fazer". Acontece que o Senhor Presidente está mal informado. Foi ultrapassado pelas recentes notícias emitidas pelo governo. Dada a urgência de finalizar todos os projetos até 30 de junho de 2026 e o elevado número de processos enviados ao IHRU, o governo decidiu que serão as autarquias a responsabilizar-se por todos os projetos que foram submetidos ao IHRU, avaliando se estes cumprem, ou não, as regras exigidas. Catástrofe é o que existe na Divisão urbanística desta câmara. Temos dúvidas que o Senhor Presidente esteja interessado em resolver os problemas de habitação deste concelho que afetam, essencialmente, os mais vulneráveis. Existem dezenas de habitações fechadas e não há solução à vista. Diga aos munícipes deste concelho quais os projetos que tem feitos e execute-os.

Ainda falta um ano para novas eleições, pode ser que apareça um projeto à última da hora. Tudo é possível. As acusações que fez aos anteriores Executivos, de que deixavam tudo para o último ano de mandato para fazerem propaganda eleitoral, talvez, mais uma vez, os munícipes marinhenses tenham a triste sina de continuar a assistir.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

NOVO COMANDANTE TOMA POSSE NO SÁBADO

Eduardo Jorge Alves de Abreu é o novo comandante da Corporação de Bombeiros Voluntários da Marinha Grande. A tomada de posse está agendada para este sábado, dia 22 de junho, pelas 16h, na sede da Associação Humanitária

Recorde-se que os Bombeiros da Marinha Grande estão sem comandante há um ano, após o pedido de demissão entregue à Direção por Ismael Osman, com efeitos a 31 de maio de 2023, por "motivos pessoais", após 4 meses de permanência no lugar.

Na sequência desta saída, o 2.º Comandante Mário Canelha Silva, Oficial Bombeiro Superior, também apresentou demissão por entender não reunir condições para o desempenho da função.

Seguiu-se a demissão, em bloco, a 15 de junho, da Direção, presidida por Pedro Franco, "por entender não estarem reunidas as condições necessárias à sua continuidade em funções".

Desde essa altura, Mário Canelha Silva assumiu o cargo de comandante interino dos bombeiros voluntários da sede de concelho e já este ano, a 29 de janeiro, em assembleia geral extraordinária e após a realização de três assembleias, foram eleitos novos órgãos sociais para gerir a instituição no tempo restante do biénio 2023/24, sendo a Direção presidida por Carlos Carvalho, que já havia sido presidente no biénio 2019/2020.

Na altura, contactado pelo nosso jornal, o novo presidente assumia como prioridade encontrar um novo comandante.

↗ FESTA DE S. PEDRO NO FINAL DO MÊS

Vai decorrer nos próximos dias 28, 29 e 30 de junho a Festa de S. Pedro, numa organização dos Bombeiros da Marinha Grande, que decorrerá no recinto do respetivo quartel. Com serviço de restaurante e bar em todos os dias, o certame arranca pelas 19h do dia 28, sexta feira, com a atuação da sua Fanfarra, seguida de uma aula aberta de zumba e fitness com a professora Belinha. Pelas 22h, sobe ao palco a Banda Acesso.

No sábado, o arraial abre às 15h e uma hora mais tarde haverá zumba kids, seguida da atuação do Gualter S. Dance Studios e do Grupo de Cavaquinhos Verde Pinho. Para as 18h30, está agendado o Sunset com o DJ Malpique, e à noite atuam as bandas Bico D'Obra e Sons da Terra.

No domingo, pelas 16h30, atuam os Ranchos Folclóricos de Picassinos e Peixeiras da Vieira, seguido do Sunset com a DJ Mariana de Carvalho, e a fechar os festejos deste ano sobem ao palco os grupos Ómega e "Os Mona Lisa". ↙

Mário Canelha Silva assumiu interinamente o cargo de comandante no último ano

LITERATURA

MARCO HORÁCIO APRESENTA LIVRO NA MARINHA GRANDE

A livraria Livros & Companhia agendou para este mês a apresentação de três obras literárias nas quais contará com a presença dos respetivos autores. A primeira será apresentada já este sábado, dia 22, pelas 11h. "14 Poemas de Luís Araújo – Musicados e Explicados" é o título do livro da autoria do marinhense Gil Reis, no qual presta homenagem ao amigo falecido há vários anos, na flor da juventude.

No mesmo dia, às 16h, será a vez de ficar a conhecer o livro "Fases da Vida", de Carolina Matias, com edição da Chiado. "Porque num segundo a nossa vida pode mudar e temos de arranjar força e coragem para voltar a por TUDO no seu lugar", é o que se pode ler na capa desta obra.

Para dia 29, sábado, às 15h30, está marcada a apresentação da obra "Pai Horácio", do ator vieirense Marco Horácio. O livro, da editora Contraponto, fornece "dicas de um pai aos 50, com uma mulher de 30 e uma cadela, para viver a paternidade com (amor) humor". ↙

AGENDA CULTURAL E LÚDICA

21, 22 E 23 DE JUNHO – DE SEXTA A DOMINGO
III Festival do Arroz de Marisco da Praia da Vieira, com animação cultural, numa organização da Junta de Freguesia da Vieira e do Município (ver peça)
Praia da Vieira

22 DE JUNHO – SÁBADO
Quarteirão Cultural, pelo Município e dirigido às famílias
Biblioteca, Jardim Stephens e zona envolvente

22 E 23 DE JUNHO – SÁBADO E DOMINGO
1.º Torneio de Formação de Basquetebol João António Faustino, pelo Sporting Clube Marinhense
Pavilhão da Embra

23 DE JUNHO – DOMINGO
13h, Almoço do 101.º aniversário do Sport Império Marinhense
Sede do Império

26 DE JUNHO – QUARTA FEIRA
15h, Sessão "Como resolver questões práticas no dia a dia – Ruído e Questões conexas" – Parte II, pela Universidade Sénior da Marinha Grande
Instalações da ASURPI

28, 29 E 30 DE JUNHO – DE SEXTA A DOMINGO
Festa de S. Pedro, pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande
Recinto do Quartel

29 DE JUNHO – SÁBADO
Das 10h às 13h, "Viagens na Arte – História informal das artes e dos ofícios", por João Pancada Correia
Museu Joaquim Correia

2.º QUARTA FEIRA DO MÊS
Clube de Leitura da Biblioteca de Instrução Popular (BIP)
Vieira de Leiria

TODAS AS QUARTAS FEIRAS
"Poesia ao Serão"
Sede da ACR Comeira ↙

EM DOIS ANOS

VALORLIS CONCRETIZA INVESTIMENTO DE 12 MILHÕES DE EUROS

Com 27 anos de atividade no setor do tratamento de resíduos, a Valorlis mantém a sua aposta na inovação e na melhoria contínua dos processos. Prova disso são os investimentos realizados nos dois últimos anos, no montante de 12 milhões de euros, no âmbito do seu plano de investimentos 2022-2024

Em nota de imprensa, a Valorlis explica que "o grande investimento realizado permitiu a finalização da obra associada à nova linha de tratamento de biorresíduos e que permite o aumento da capacidade da unidade".

Num compromisso com a inovação foram substituídos equipamentos obsoletos e colocadas ao serviço novas viaturas, de diferentes tipologias, que permitiram modernizar a frota da Valorlis, otimizando o consumo de combustível e a redução de emissões de dióxido de carbono. A empresa faz saber que outra parte significativa do investimento foi empregue na substituição de meios operacionais e na manutenção de infraestruturas com vista à garantia de uma melhoria nos serviços prestados à população e em melhores condições de trabalho para os seus colaboradores.

Para além dos referidos investimentos, a Valorlis anunciou que está ainda a trabalhar colaborativamente com entidades que se dedicam ao desenvolvimento de projetos de inovação, como o uso da Inteligência Artificial na gestão da recolha seletiva de ecopontos e separação de resíduos para reciclagem, parcerias que já estão em curso através das plataformas Re-Source 3.0. (https://resource-innovation.com/) e Vidro +.

"É com grande entusiasmo que estrategicamente continuamos a investir na inovação tecnológica do setor e a proporcionar mais e melhores meios para o tratamento e separação dos resíduos urbanos, investimentos que já estão a impactar positivamente o quotidiano das operações e a qualidade de serviço prestado às populações dos seis concelhos servidos pela Valorlis", afirma Marta Guerreiro, administradora-delegada da Valorlis.

Ainda de acordo com a Valorlis, o Plano de Investimentos 2022-2024, com um montante de investimento global de 16 milhões de euros, terminou o ano de 2023 com 12 milhões já aplicados e executados, estando os restantes projetos em fase de adjudicação.

»OPINIÃO

A vitória é possível, mas???

Telmo Ferraz
Empresário

PS o mais votado. CDU a 5.ª força política.

Se é verdade que o voto em mobilidade não permite comparação com resultados anteriores, a verdade é que, tanto nas eleições Legislativas, como agora nas Europeias, o PS foi o partido mais votado na Marinha Grande. Isto diz-nos que nas próximas eleições Autárquicas, não será por falta de eleitorado que na Marinha Grande vota PS, que este partido não terá condições para vencer as eleições Autárquicas. A verdade é que os últimos resultados eleitorais confirmam que só há uma de duas alternativas com possibilidade de vencer as próximas autárquicas, na Marinha Grande. Ou o actual movimento que lidera a autarquia, se candidata e mereça a confiança do eleitorado, o que parece não ser assim tão fácil, embora quem está no poder só perde por manifesta incapacidade, ou o PS, cuja base eleitoral se mantém fiel aos seus ideais, depois deste período de oposição ao actual poder, que poderá ser, regenerador de afirmação e credibilidade, a nível local.

O PS tem reunidas todas as condições para voltar a liderar a autarquia até porque, aparente ou real, o actual poder, não conseguiu mostrar o que dizia poder fazer pelo desenvolvimento harmonioso do Concelho. Porém, para o PS voltar a ser poder no Concelho precisa que o eleitorado confie no projecto que lhe for apresentado e fundamentalmente, que a equipa que se proponha à sua implementação, seja credível.

Como é sabido, há muitos anos que terminei a minha intervenção política na vida local. Hoje, apenas me move, sem renegar aos meus ideais, dar a minha opinião alicerçada em experiência de vida, com o único intuito de poder contribuir para a melhoria das condições de vida de quem aqui vive e ama esta terra de luta, inovação e trabalho, que me acolhe há cerca de 70 anos.

Volta a ser preciso discutir e conhecer as necessidades e anseios dos moradores no Concelho, discussão aberta a quem quiser participar ou em alternativa, em áreas temáticas de interesse local, com participação activa de conhecedores das matérias a discutir.

Os resultados das recentes eleições Europeias, não podendo comparar o que não é comparável, confirmam, no entanto, que a base eleitoral do PS existe e a sua vitória nas próximas eleições Autárquicas, é possível.

No lado oposto a CDU, a outra força política com historial autárquico no Concelho, que nas Legislativas já foi a 4.ª força mais votada, voltou a descer agora ainda mais, passando a ser a 5.ª força política no Concelho. Só a CDU (PCP), poderá saber como renascer das cinzas políticas a que chegou no Concelho e no País. A verdade é que este partido continua a perder a sua base de apoio eleitoral e eleição após eleição, é cada vez menor.

Porque a Marinha Grande continua a ter no seu ADN o trabalho e a inovação, mas também preocupações sociais e estando a CDU em crescente queda, só o PS como força política, pode voltar a ser poder no Concelho. É, no entanto, preciso trabalhar muito e bem, para o conseguir porque, se tem a sorte de manter a sua base eleitoral, lembro, que normalmente, a sorte dá muito trabalho. Não basta ter talento e sorte, sem trabalho, nada feito.

A VITÓRIA É POSSÍVEL, MAS????

OPEN

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM DEBATE

A incubadora OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio, situada na Marinha Grande, realizou no passado dia 7 de junho um evento subordinado ao tema "Empreendedorismo e Inovação", com intervenção principal da Start Up Portugal

O evento reuniu cerca de meia centena de empresários, que apresentaram os respetivos negócios, obtiveram esclarecimentos sobre projetos e sistemas de incentivo às empresas e ainda houve oportunidade de fazer networking.

A iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Aurélio Ferreira, que encerrou a sessão e manifestou grande regozijo pela realização do evento, elogiando o tecido empresarial da região e as suas características, que apelidou de "únicas no país".

Segundo fez saber a organização, o autarca "também teve oportunidade de congratular a OPEN pela iniciativa e recente dinamização de vários eventos, que considerou de extremamente importantes, dado que os mesmos têm permitido que várias empresas partilhem o desenvolvimento de projetos colaborativos e inovadores, trazendo uma visão agregadora e inovadora para as empresas da região".

No encontro marcaram ainda presença Nuno Martinho e Agostinho Carvalho, da administração da OPEN, o diretor executivo do parque tecnológico de Óbidos, Miguel Silvestre, o diretor do Núcleo da Marinha Grande do CENFIM, Carlos Manuel Silva, bem como representantes do Instituto Politécnico de Leiria, da StartUp Leiria e da Start Up Portugal, entre outros.

ESTÁGIOS DE VERÃO

AUTARQUIA COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão em curso as inscrições para a 2.ª edição do projeto "Inside Jovem – My Job" que permite aos jovens realizarem um estágio numa das unidades orgânicas da autarquia e em empresas do concelho, durante o mês de julho

"Numa lógica de ocupação dos tempos livres, o objetivo é permitir aos participantes a aquisição de aprendizagens em contexto de trabalho, estimulação de autonomia e tomada de decisões, fomentar boas práticas que sejam favorecedoras do processo de planeamento do seu percurso profissional e futura inserção no mercado de trabalho", refere o Município da Marinha Grande em nota de imprensa.

Para se habilitarem a ter contacto com diversas profissões e áreas de intervenção municipal, durante o período de férias, os jovens devem ter entre 16 e 19 anos, e residir e frequentar o ensino secundário no concelho da Marinha Grande.

Haverá dois turnos, o primeiro de 1 a 12 de julho, e o segundo de 15 a 26, com um total de 33 vagas. As inscrições decorrem até dia 25 de junho, presencialmente no Edifício do Arquivo Municipal, entre as 9h e as 17h30, e pelo endereço de email juventude@cm-mgrande.pt.

»TEMAS PARA REFLEXÃO

A influência Psicogénica do grupo

Isabel Antunes
Psicóloga Clínica/Escritora

Os fenómenos grupais sempre foram objecto de estudo de psicólogos e de sociólogos e tornam-se problema forense quando há ilicitude.

Geralmente, observam-se as seguintes alterações psicológicas em indivíduos no «Grupo de Pertença»:

1 - Desinibição, incapacidade de raciocínio, ausência de senso comum e impulsividade. Por exemplo: A agressividade que pode irromper e crescer em escalada de violência, autoalimentando-se;

2 - Influência social e cooperação. Por exemplo: Num incêndio, as pessoas comportam-se conforme for a atitude grupal para sair do local, precipitada ou organizada; se, no pensamento colectivo, existir cooperação, a segurança aumenta.

Teoria do contágio:

O politólogo francês Gustavo Le Bon, falecido em 1931, defendeu que a pressão psicológica exerce uma «Influência hipnótica» sobre os membros do grupo que acabam por ser vencidos pela contaminação das emoções, deixando de ser autónomos, sentindo-se livres de qualquer responsabilidade e protegidos pelo anonimato.

Falecido em 1939, Sigmund Freud, neurologista austríaco, explicou este fenómeno pela libertação da mente Inconsciente devido ao relaxamento do SuperEgo e ao descontrole do Ego sobre o Id, facilitando, assim, a libertação de desejos reprimidos.

Teoria da convergência:

F. H. Allport, psicólogo americano falecido em 1978, defendeu que os indivíduos adoptam a moralidade do grupo devido à facilitação social e, quanto às acções das multidões, acontecem porque são movidas por princípios primitivos e prepotentes.

Segundo Henri Tajfel, psicólogo social polaco, falecido em 1982, e John Turner, político canadiano, falecido em 2020, a «Influência Psicogénica do Grupo» explica-se pela específica «Identidade Social» de cada sujeito que é o elo responsável pela sua conexão aos outros membros de um grupo.

Nascido em 1943, o psicólogo holandês Jaap van Ginneken explica este fenómeno social pela sinergia, pela emergência e auto-criação de padrões e pelas novas entidades típicas de meta-categoria, recentemente descobertas, de «sistemas adaptativos complexos».

Todos temos a noção do poder actual das redes sociais que nos tornam vulneráveis pela manipulação exercida pelos mecanismos digitais de ofensas e desinformação por «fake-news».

Merece Reflexão muito séria a maneira como nos comportamos se nos deixamos dominar por um grupo.

EXPOSIÇÃO

ALUNOS PINTAM GUILHERME CORREIA

Os alunos das turmas CM1 e CM5 de Escola Básica de Casal de Malta são os autores dos trabalhos que compõem a exposição "100 anos de Guilherme Correia", que se encontra patente no Núcleo de Arte Contemporânea do Museu do Vidro

Inspirados pelo trabalho de Guilherme Correia, os alunos, motivados pelos professores e apoiados pelas famílias, embarcaram em outubro do ano passado numa "jornada de descoberta da vida e obra" do pintor marinhense, falecido em 28 de março de 2019, aos 95 anos.

Na sessão inaugural da mostra, na última sexta feira, 14 de junho, o presidente da Câmara Municipal, Aurélio Ferreira, enalteceu o envolvimento da Escola naquele projeto artístico, que decorreu no âmbito do Plano Nacional das Artes.

Os alunos participaram em sessões criativas, durante as quais puderam explorar novas técnicas artísticas e desenvolver as suas habilidades, elaborando os trabalhos agora expostos e que têm curadoria de Patrícia Pinho e Sílvia Silva.

Para apreciar até 5 de outubro, de quarta a sexta feira, das 10h às 13h e das 14h às 16h, e aos sábados até às 18h.

COLÓNIA BALNEAR

INSCRIÇÕES TERMINAM ESTA QUINTA FEIRA

Encerram esta quinta feira, 20 de junho, no edifício do Arquivo Municipal, as inscrições de crianças e jovens, dos 8 aos 14 anos, na Colónia Balnear Afonso Lopes Vieira, em São Pedro de Moel. Segundo o Município da Marinha Grande, os Campos de Férias vão decorrer de 8 de julho a 31 de agosto, divididos em 8 turnos, beneficiando as crianças e jovens participantes de alojamento, alimentação, seguro de acidentes pessoais, transporte e um programa diversificado de atividades.

Promover a ocupação saudável dos tempos livres, permitir o desempenho de atividades que proporcionem o convívio e o espírito de grupo, proporcionar o contacto com atividades lúdicas e desportivas menos habituais e ainda potenciar a capacidade de participação dos jovens constituem os objetivos da iniciativa.

Mais informações estão disponíveis online, no site da Câma-

BIBLIOTECA MUNICIPAL

"PRÉMIO CAMÕES" EM EXPOSIÇÃO NA MARINHA GRANDE

A Biblioteca Municipal da Marinha Grande tem patente até ao final do mês a exposição "Prémio Camões", da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. A mostra, que decorre no ano em que se comemoram os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, é dedicada a todos os vencedores do Prémio Camões e às suas obras mais emblemáticas. Reúne um conjunto de 38 cartazes, com design gráfico de Luís Mendonça, doutorado em ilustração e professor na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, conhecido enquanto ilustrador por Gémeo Luís.

Segundo revelou a autarquia, a exposição foi concebida inicialmente para a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que decorreu em julho de 2022, e que teve Portugal como convidado de honra.

De referir que o Prémio Camões, instituído em 1988 pelos Governos de Portugal e do Brasil, premeia anualmente um escritor como reconhecimento do seu contributo para a projeção da literatura em língua portuguesa no mundo.

A mostra pode ser apreciada de segunda a sexta feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 14h30 às 18h, com entrada livre.

CENTENÁRIO DO ESCUTISMO

MARINHA GRANDE RECEBE EVENTO DE ÂMBITO MUNDIAL

As comemorações do centenário do escutismo em Leiria/Fátima vão acontecer em vários concelhos da região, tendo início com a abertura do ano escutista 2024/2025, que ocorrerá no Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande, de 18 a 20 de outubro, em simultâneo com o evento mundial JOTA/JOTI, que terá como anfitriões o Agrupamento 36 e o Município

O programa das comemorações foi divulgado na passada segunda feira, 17 de junho, no Auditório do Edifício da Resinagem, na presença do presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Aurélio Ferreira; do bispo da Diocese de Leiria/Fátima, D. José Ornelas; do chefe da Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), Pedro Nogueira; da vereadora da Câmara de Leiria, Ana Valentim; do vereador de Porto de Mós, Marco Lopes; entre outros responsáveis regionais e locais do CNE e de técnicos de alguns dos municípios da região.

Na ocasião, o presidente da Câmara, Aurélio Ferreira, salientou que o centenário "é um momento importante para o escutismo, especialmente o da nossa região. (...) Se chegámos até aqui, é porque há muito mérito envolvido. Poucas são as instituições que conseguem essa longevidade, mas o escutismo conseguiu e acredito que continuará". Para Aurélio Ferreira, "o escutismo é uma boa escola para nós, pais e educadores, que ajuda a formar bons cidadãos", ensinando "coisas que os seus elementos não aprenderiam em mais lado nenhum".

Elogiando o dinamismo e empenho do Agrupamento 36 da Marinha Grande, que está a organizar o JOTA/JOTI e vai reunir milhares de pessoas no mundo inteiro através de comunicação via rádio e internet, o autarca reconheceu ser uma honra ser o Município anfitrião.

↗ "O ESCUTISMO ENSINA SOLIDARIEDADE"

O bispo de Leiria/Fátima, D. José Ornelas, considera "esta data muito importante e significativa para aquilo que somos hoje, num mundo onde todos falamos dos jovens e temos dificuldade em mobilizá-los", acrescentando que "o escutismo ensina solidariedade, atenção ao planeta e ao ambiente" e que "iniciativas como estas são importantes para passar valores à sociedade. O escutismo preocupa-se com as pessoas, fazendo-as crescer com responsabilidade".

O chefe regional do CNE, Pedro Nogueira, lembrou que, ao longo deste século de escutismo, "gerações de escuteiros passaram pelos nossos agrupamentos, adicionando as suas próprias páginas à nossa longa e admirável história". "Temos sido um exemplo na promoção de fraternidade e solidariedade, não só entre escuteiros, mas também com a comunidade em geral. Através de inúmeras atividades, projetos de serviço e iniciativas de desenvolvimento pessoal, temos tocado a vida de muitos", acrescentou.

Em 2024/2025, está planeado um conjunto de atividades para celebrar os 100 anos de escutismo, envolvendo os 34 agrupamentos da região de Leiria-Fátima; os 2.400 lobitos, escuteiros e dirigentes; antigos escuteiros; famílias e a comunidade em geral, inspirados no primeiro chefe regional, o major Pereira dos Reis.

Do programa do centenário, destacam-se: o JOTA/JOTI, a maior atividade escutista a nível mundial, envolvendo cerca de 2 milhões de escuteiros, que decorrerá entre 19 e 20 de outubro de 2024, na Marinha Grande; o Dia de Baden-Powell, em fevereiro de 2025, que decorrerá em Leiria; o Dia do Centenário, no dia 20 de março, junto à sede de Leiria; a peregrinação regional a Fátima, nos dias 5 e 6 de abril de 2025; o arraial escutista, no dia 21 de junho, em local a designar posteriormente; um congresso escutista, em data e local a definir; entre outras iniciativas. ↙

MÚSICA

TEATRO STEPHENS ESGOTOU PARA VER MASSENA

O conceituado maestro, compositor e pianista Rui Massena apresentou o seu quarto álbum de originais na Casa da Cultura Teatro Stephens, na noite do último sábado, 15 de junho, perante casa cheia

O novo disco foi tocado, ao vivo, pela primeira vez, ainda antes da estreia nacional que acontece esta quinta feira na Casa da Música, no Porto, e no próximo dia 25, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

As mais recentes composições do maestro foram interpretadas num trio de piano, viola de arco e violoncelo, num concerto intimista que não deixou o público indiferente.

Refira-se que Rui Massena, licenciado em Direção de Orquestra, trabalhou profissionalmente como Maestro desde os 27 anos, altura em que assumiu a Direção Artística e a função de Maestro titular da Orquestra Clássica da Madeira, onde permaneceu 12 anos.

Atualmente trabalha como maestro, compositor, produtor e performer, dirigindo e tocando ao vivo, em todo o mundo, as suas músicas. ↙

ÉPOCA DESPORTIVA 2024/2025

CANDIDATURAS A APOIOS CAMARÁRIOS ABERTAS ATÉ FINAL DE JULHO

Decorre até ao próximo dia 31 de julho, o período para a submissão de candidaturas no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto Federado (RMADF) do Município da Marinha Grande, respeitante à Época Desportiva de 2024/2025.

Segundo a autarquia, os referidos apoios destinam-se a associações e clubes sem fins lucrativos que participem em competições não profissionais e que estejam legalmente constituídos, possuam sede social ou uma delegação estatutária no concelho, que desenvolvam aqui a sua atividade, e que estejam inscritas no registo municipal.

O regulamento prevê a atribuição de apoios à participação no quadro competitivo oficial de Federações Desportivas com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e à participação em competições que promovam e projetem o concelho. As candidaturas devem ser submetidas diretamente na Plataforma do Associativismo do Município (associativismo.cm-mgrande.pt).

TÉNIS DE MESA

SBR 1.º DE JANEIRO DINAMIZOU ENCONTRO NACIONAL

A Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º Janeiro, da Ordem, com o apoio da Câmara Municipal da Marinha Grande, foi no último fim de semana a anfitriã do Encontro Nacional de Sub-9 e da fase de qualificação Zona Centro Sul de Seniores de subida à 2.ª Divisão Nacional, organizadas pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, e que tiveram lugar no Parque Municipal de Exposições. A prova trouxe à cidade vidreira largas dezenas de atletas oriundos de clubes de vários pontos do país. Ao nosso jornal, Mário Pedro Couto, coordenador da formação da Federação, destacou as características lúdicas do evento para os mais pequenos, bem como todo o apoio recebido por parte da coletividade da Ordem.

AUTOMOBILISMO

ERNESTO CUNHA QUER EVOLUIR EM CASTELO BRANCO

Com uma excelente primeira metade de época nos pisos de terra, onde Ernesto Cunha e Rui Raimundo ocupam o 3.º posto no Campeonato de Portugal de Ralis, chega o derradeiro desafio em asfalto: o Rali de Castelo Branco, que decorre já esta sexta e sábado, dias 21 e 22 de junho

Após o 5.º posto no Rali de Portugal, na prova reservada ao Campeonato de Portugal de Ralis, a dupla do Skoda Fábia Rally2 Evo prepara-se para a sua primeira experiência em pisos de asfalto no novo carro. Ernesto Cunha mostra-se consciente do desafio e das condições esperadas na prova de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. "Será a nossa primeira prova em asfalto neste carro e vamos tentar manter a dinâmica de resultados, sem cometermos loucuras, mas mantendo o nível de andamento", afirma o piloto.

O Rali de Castelo Branco será a primeira das quatro provas em asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis e a equipa do Skoda entra em ação esta sexta feira de manhã com a Especial de Free Practice e Qualifying. A partida oficial está marcada para as 15h, em Castelo Branco.

CARDEIRA PROCURA VITÓRIA

Após a conclusão da primeira metade do Campeonato de Portugal de Ralis, onde a fase de Terra não foi livre de contratempos para Rafael Cardeira, o piloto chega confiante ao asfalto e em busca de vitórias nas Duas Rodas Motrizes. O Rali de Castelo Branco é um desafio que o piloto marinhense conhece bem e onde irá lutar pelo lugar mais alto do pódio.

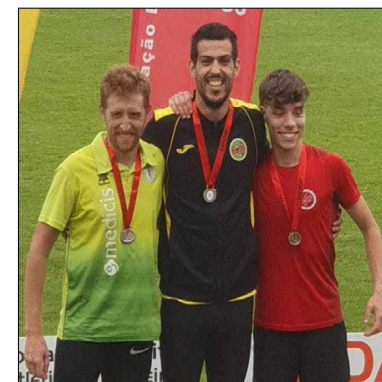
A dupla Rafael Cardeira/Luís Boiça volta aos comandos do Peugeot 208 Rally4 no regresso ao Campeonato de Portugal de Ralis 2 Rodas Motrizes, após o habitual período de transição depois das provas em pisos de terra.

O piloto do Sporting Clube de Portugal está motivado para enfrentar o desafio albicastrense, prova onde já pisou o pódio por duas vezes nas Duas Rodas Motrizes.

ATLETISMO

LEONARDO SÁ CAMPEÃO DISTRITAL

Leonardo Sá, do Clube de Atletismo da Marinha Grande, subiu ao primeiro lugar do pódio no Campeonato Distrital de Absolutos, que teve lugar no Estádio Municipal de Pombal, nos passados dias 8 e 9 de junho. O atleta marinhense participou na disciplina de 800m, vencendo na categoria de seniores, com a marca de 2:01.81. Nos 1.500m também foi o melhor no seu escalão, com a marca de 4:23.79.

O CAMG teve ainda em prova Camélia Terentiy, que obteve o 2.º lugar no lançamento do disco, em sub-23; Carolina Santos, sub-18, foi a 3.ª classificada no lançamento do disco; Rodrigo Silva, sub-20, foi o 2.º melhor no lançamento do disco; Ernesto Santos, M40, foi o 5.º melhor no lançamento do disco; Pedro Fernandes, sub-23, ficou em 2.º no salto à vara; Joana Bagagem, em sub-23, alcançou a 2.ª posição nos 1.500m; no triplo salto, Ricardo Santos, sub-18, foi o melhor, e no salto à vara ficou na 5.ª posição; nos 100m, Abel Fernandes, em seniores, foi o 3.º classificado, e nos 400m ficou em 1.º lugar; Matilde Soares, sub-18, ficou na 5.ª posição no salto em comprimento; Adriana Gonçalves, seniores, ficou em 4.º lugar no salto à vara; Diana Vatula, sub-18, foi a 2.ª melhor no salto em comprimento e a 3.ª nos 100m; em seniores, Emanuel Cardoso foi o 2.º classificado nos 5.000m; e nos 5.000m, Matilde Angélico, em sub-18, foi a 3.ª melhor.

PRÉMIO ROCHA E SILVA

GALLO VIDRO RECONHECE MÉRITO E EMPENHO

A Gallo Vidro, do grupo espanhol Vidrala, entregou na semana passada o Prémio Rocha e Silva, no montante de 2.500 euros, aos três melhores alunos finalistas da Licenciatura em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica do Instituto Superior D. Dinis (ISDOM) da Marinha Grande. Foram eles: Ernesto Matavel, Luís Caetano e Vítor Dinis

A cerimónia decorreu junto ao Museu da Fábrica, ao início da tarde do passado dia 12 de junho, e teve como anfitrião o diretor da Gallovidro. Henrique Monteiro recordou a ligação de Rocha e Silva à empresa durante cerca de 50 anos, elogiando o seu percurso de trabalho e o exemplo que deixou a todos quantos trabalharam com ele. Lembrou que o prémio de mérito instituído em sua memória se destinava inicialmente aos finalistas da área de Contabilidade, na qual se notabilizou, e referiu-se ao ISDOM como uma "instituição de referência" na região, pela qual vários colaboradores da Gallo Vidro já passaram.

O responsável da vidreira sublinhou a permanente procura de pessoas para integrarem a equipa que lidera, elogiando o esforço e o empenho dos alunos do ISDOM, que trabalham e estudam em simultâneo. Para Henrique Monteiro, as oportunidades "estão sempre a surgir" e é "muito importante" a aposta nas competências técnicas.

Quanto aos trabalhadores distinguidos pela sua antiguidade, Henrique Monteiro destacou a sua entrega, dedicação e empenho, explicando que o troféu que lhes foi entregue resulta da junção de três peças, simbolizando a união e o trabalho de equipa.

Já Cristina Simões, diretora do ISDOM, fez notar o percurso de evolução da instituição, sobretudo desde 2012, alcançando um maior número de alunos e oriundos de diferentes latitudes. Atualmente, estudam no único instituto de ensino superior da Marinha Grande cidadãos naturais de Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné, Brasil, França e Canadá. A diretora aludiu à oferta formativa, composta por 12 cursos técnicos superiores profissionais, 7 licenciaturas e 2 mestrados, dos quais 5 são "únicos no país". O objetivo, referiu, é responder às solicitações do tecido económico da região, apostando em cursos com elevada empregabilidade.

Cristina Simões agradeceu ainda a parceria com a Gallo Vidro, que tem privilegiado o conhecimento e aberto as suas portas aos estudantes e diplomados do instituto.

O presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, por sua vez, considerou "uma honra" poder estar numa das unidades industriais "âncora" do concelho e intimamente ligada à história da Marinha Grande, frisando que "continuamos a ser a capital do vidro", embora este seja "cada vez menos manual e mais tecnológico e técnico". Aurélio Ferreira parabenizou o ISDOM pelo caminho que tem trilhado e pelo potencial e evolução que tem registado, ajudando os cidadãos a obter mais competências e capacidades para ingressar no mundo do trabalho, e as empresas, em Portugal e no estrangeiro, a dispor de pessoas cada vez mais qualificadas.

Afirmou que o Município deve colaborar com todos: "à Câmara compete, pelo menos, não estorvar", salientando que "todos somos importantes para uma comunidade. Todos damos e todos recebemos", numa alusão à atribuição do prémio de mérito Rocha e Silva mas também à distinção que anualmente a Gallo Vidro faz aos seus colaboradores mais antigos.

Na ocasião foram distinguidos os seguintes colaboradores da Gallo Vidro, tendo em conta a sua antiguidade:

- 40 anos: Emília Guiné;
- 25 anos: Carlos Duarte, Hugo Domingues, Jorge Marques, Manuel Gomes, Nuno Andrade, Paulo Martins, Paulo Pereira, Regina Nunes e Rogério Pereira (dois não puderam comparecer).

↗ 'BICHINHO' DO CONHECIMENTO

Ernesto Matavel, de 33 anos, é natural de Moçambique e vive há 8 anos na Marinha Grande. A trabalhar na Normax, empresa de vidros científicos, inscreveu-se no ISDOM com o objetivo de "aprender mais" e desenvolver as suas capacidades. Ao JMG referiu que a empresa sempre o apoiou, bem como o instituto e a família, embora distante. Mostrou-se "muito feliz" pelo prémio que nunca pensou vir a receber, e deu conta de que pretende prosseguir os estudos, designadamente frequentar o Mestrado em Engenharia Industrial.

Já Luís Caetano, de 32 anos, natural da Benedita, onde vive e trabalha na área do planeamento de produção industrial, frisou as dificuldades de estudar e trabalhar em simultâneo. Realçou o apoio da empresa, do ISDOM e da família, que "nunca me deixaram desistir". Durante o curso foi pai e, por essa razão, vai agora fazer uma pausa nos estudos mas inscrever-se num Mestrado está nos seus horizontes.

Objetivo semelhante tem o colega Vítor Dinis, 35 anos, natural de Vieira de Leiria e técnico de laboratório na Bollinghaus Steel. Ao JMG contou que já tinha estado inscrito numa Licenciatura que não chegou a terminar, por isso quando surgiu a oportunidade de ingressar no ISDOM não pensou duas vezes. Satisfeito pela conclusão do curso, e também com o prémio com o qual não contava, Vítor Dinis agradece o apoio que recebeu da família, da empresa e da instituição e quer continuar a estudar, desta vez no Mestrado de Engenharia e Gestão Tecnológica. ↙

EDITORIAL

Crise de lideranças locais e regionais

Nos últimos anos, a ausência de lideranças a nível local e regional tem-se tornado uma questão premente, com consequências significativas para as nossas comunidades. A liderança é a espinha dorsal do progresso e a sua falta prejudica o desenvolvimento sustentável, a coesão social e a capacidade de responder aos desafios dos territórios.

Em muitas localidades, observamos uma desconexão crescente entre os líderes e as necessidades reais das pessoas. Promessas vazias, políticas mal formuladas e uma clara falta de visão estratégica são sintomas de uma crise de liderança que parece estar a enraizar-se na nossa região, em diversos planos: político, económico, social, cultural e associativo.

Esta situação é particularmente evidente na gestão de serviços públicos essenciais, na promoção de oportunidades económicas e na implementação de políticas sociais inclusivas.

A falta de liderança impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Infraestruturas degradadas, serviços de saúde ineficazes e sistemas educacionais desfasados são apenas algumas das manifestações desse problema. Quando os líderes locais falham em planear e executar políticas de longo prazo, o resultado é um ciclo de subdesenvolvimento e insatisfação.

As pequenas e médias empresas, que são o motor das economias locais, frequentemente enfrentam dificuldades insuperáveis devido à burocracia excessiva e à falta de apoio institucional. A ausência de programas eficazes de desenvolvimento económico regional limita as oportunidades de emprego e perpetua as desigualdades sociais.

A crise de liderança não pode ser resolvida apenas através de mudanças no topo. É crucial que os cidadãos se envolvam mais ativamente no processo político e na governança local. A participação cívica é fundamental para pressionar por transparência, responsabilidade e eficácia.

As comunidades precisam de se unir para exigir mais dos seus representantes. Movimentos de base, organizações não-governamentais e líderes comunitários têm um papel vital a desempenhar na revitalização da liderança local. É necessário promover uma cultura de prestação de contas e de envolvimento contínuo com as questões locais.

A solução para a crise de liderança local e regional passa pela identificação e apoio a novos líderes comprometidos com a mudança positiva. Precisamos de indivíduos que não só entendam as complexidades dos problemas locais, mas que também sejam capazes de inspirar e mobilizar recursos para enfrentá-los.

Os programas de formação de líderes, a promoção de uma educação cívica robusta e a criação de plataformas para a expressão e debate de ideias são passos essenciais. Além disso, a colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil é crucial para desenvolver soluções integradas e sustentáveis.

À guisa de conclusão, a falta de lideranças locais e regionais é um desafio significativo, mas não insuperável. Com determinação, envolvimento cívico e uma abordagem estratégica, é possível superar esta crise e construir comunidades mais fortes, resilientes e prósperas. É um convite à ação para todos nós - cidadãos, líderes emergentes e autoridades - para trabalharmos juntos em prol de um futuro melhor.

Diogo J.

»PEÇO A PALAVRA...

O desastre é inevitável

Henrique Neto
Empresário
henriquejosesousaneto@gmail.com

As eleições do passado dia 9 de junho, apesar de terem sido desastrosas para a extrema-esquerda (Bloco de Esquerda e PCP) e para a extrema-direita do Chega, permitem que a vitória do PS venha a criar maior instabilidade governativa e adense a inevitabilidade do desastre económico e financeiro do País. Por alguma razão fui contra as eleições antecipadas do passado dia 10 de Março em texto que então publiquei e defendi dar a possibilidade ao PS de escolher um novo primeiro-ministro depois da demissão de António Costa. Ou seja, manter o PS responsável pelo desastre da economia e das finanças nacionais.

Razões do meu pessimismo: o novo governo da AD aceitou o erro do PS de manutenção da bitola ibérica na futura ferrovia em direcção à Europa, com a perda de milhares de milhões de euros em apoios da União Europeia e o endividamento em mais parcerias público/privadas de má memória. Pior, a aceitação do domínio do nosso comércio externo pela concorrência espanhola através dos centros logísticos que os espanhóis criaram ao longo da nossa fronteira, inviabiliza o investimento estrangeiro na indústria portuguesa exportadora. Acresce, que o novo governo da AD está a fazer cedências aos mais diversos sectores profissionais, com os custos financeiros armadilhados pelo PS, custos que a economia portuguesa não consegue suportar. Daí o meu conselho: apertemos o cinto de segurança para o desastre que é já inevitável, trata-se apenas de uma questão de tempo.

INSTANTÂNEO

A IDEIA É BOA, MAS...

Um destes dias, ao passear pela marginal da Praia da Vieira, deparámo-nos com um excelente exemplo de promoção de cidadania. Falamos de pequenos dispositivos com sacos para recolher os dejetos dos animais. Desconhecemos há quanto tempo ali estão implantados e reconhecemos que a ideia é boa, mas convém que não estejam vazios...

ATLETISMO

INFANTIS MARINHENSES BRILHAM NO DISTRITAL

O Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, acolheu no último fim de semana, dias 15 e 16 de junho, a realização do Campeonato Distrital para o escalão de sub-14, que contou com a participação de alguns atletas do CAMG

Coletivamente, a equipa masculina do Clube de Atletismo da Marinha Grande alcançou o 3.º lugar distrital e a feminina ocupou um honroso 4.º posto, a escassos três pontos do pódio.

Estiveram em destaque vários atletas que, no total, alcançaram 10 pódios individuais. Catarina Fonseca foi 2.º no salto em comprimento e nos 60m barreiras; Delfim Oliveira foi 1.º no salto em altura e 3.º nos 60m barreiras e no lançamento do dardo; João Diogo Granja foi 1.º nos 1000m e 2.º nos 60m; Nina Moreira foi 3.º no lançamento do peso; e Simão Salgueiro foi 3.º no lançamento do peso. Destaque ainda para o 3.º lugar obtido na estafeta 4x60m, pelos atletas Gaspar Oliveira, Tomás Agostinho, Lourenço Salgueiro e Simão Salgueiro.

Para além dos medalhados, contribuíram para os resultados coletivos femininos: Catarina Fonseca 6.º no dardo, Mariana Pedroso 4.º nos 1000m, Nina Moreira 9.º nos 60m e 5.º no quadruplo, Inês Gaspar 9.º nos 150m e a estafeta 4x60m, por Inês Gaspar, Maria Inês Saraiva, Diana Dinis e Rita Ferreira, que ocupou a 6.º posição.

Segundo o CAMG, no género masculino há também a realçar os contributos de João Diogo Granja 4.º no quadruplo, Simão Salgueiro 6.º nos 150m, Gaspar Oliveira 6.º no salto em comprimento, e Lourenço Salgueiro 8.º, também no salto em comprimento.

BASQUETEBOL

SCM DINAMIZA 1.º TORNEIO JOÃO ANTÓNIO FAUSTINO

O Sporting Clube Marinhense vai levar a efeito já este fim de semana, dias 22 e 23 de junho, o 1.º Torneio de Formação de Basquetebol João António Faustino. Direcionado aos escalões de sub-16 femininos e masculinos, sub-14 masculinos e sub-18 femininos, o torneio visa homenagear o malogrado atleta do Clube. A prova decorrerá no Pavilhão da Embra.

DARDO

BEATRIZ SILVA SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL

Beatriz Silva, do Clube de Atletismo Mónica Rosa (CAMR), sagrou-se campeã nacional de sub-16, no lançamento do dardo, no campeonato nacional realizado no passado sábado, dia 15 de junho, no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu. Na prova participaram 17 atletas com marca de qualificação.

Segundo o CAMR, a melhor marca da atleta marinhense é de 38,46m, alcançada no Olímpico Jovem Nacional, que venceu no passado mês de maio.

Na pista do Fontelo, Beatriz Silva fez a marca de 32,79m, garantindo o lugar mais alto do pódio.

No campeonato nacional alinhou também Bruna Silva, do CAMR, no salto em comprimento, tendo sido 8.ª classificada com a marca de 5,08m, um pouco aquém do seu recorde pessoal. Participou ainda nos 80m planos alcançando um novo recorde pessoal com 10"73.

No final, o CAMR fez um balanço positivo da participação das suas atletas, que somam uma experiência importante para futuras provas.

RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL
1.ª Div. Nac. Iniciados (Manut.)
Portimonense, 2 - Marinhense, 0

BASQUETEBOL
Final-Four Camp. Dist. Sub-14 Masc.
1/2 Final:
Pimpões, 73 - SC Marinhense, 36
3.º e 4.º lugares:
Gaeirense, 58 - SC Marinhense, 57
Jogos disputados nas Cortes.

ATLETISMO

INICIADOS DO CAMG ESTREIAM-SE NO NACIONAL

O Estádio do Fontelo, em Viseu, foi palco no último sábado, 15 de junho, da 1.º edição do Campeonato Nacional para o escalão de sub-16, que contou com a participação de dois atletas em representação do Clube de Atletismo da Marinha Grande (CAMG). Foram eles António Constâncio, que alinhou na prova de salto em altura, ficando próximo de bater o seu recorde pessoal, ao saltar 1,62m que lhe valeu o 5.º lugar; e Francisco Polido, que participou na prova de 80m, também ele próximo do seu recorde pessoal, ficando em 7.º na sua série com o tempo de 10.05s. O CAMG parabeniza os atletas pela presença na primeira edição da prova, e que lhes proporcionou "uma experiência enriquecedora" para o seu futuro desportivo.

FUTEBOL

ALUNOS DO PÁTIO DA INÊS VENCEM TORNEIO VICTOR PINA

O Estádio Municipal da Marinha Grande foi palco, no último sábado, 15 de junho, do Torneio de Futebol Interescolas Victor Pina, organizado pelo Município e que reuniu cerca de três centenas de alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho

Aliar o desporto ao convívio e promover o intercâmbio entre os diversos estabelecimentos de ensino públicos e privados do 1.º ciclo foram os objetivos do evento, que visou ainda homenagear o antigo funcionário da câmara e dirigente associativo, Victor Pina.

A Escola Pátio da Inês foi a 1.ª classificada, em 2.º lugar ficou a EB Guilherme Stephens, em 3.º a LIS - Leiria International School e na 4.ª posição a EB Comeira.

Segundo fez saber a autarquia, ao longo do Torneio foram mostrados vários cartões brancos a alunos com comportamentos reveladores de fair-play, bem como a um treinador e encarregado de educação. "A ajuda aos árbitros em decisões vantajosas para a equipa adversária, elogios à equipa adversária e animar um colega magoado, são alguns dos exemplos de atitudes que se sucederam, merecedoras do cartão branco, como forma de reconhecimento", referiu o Município.

Marcaram presença no evento o vereador do desporto, João Brito, representantes das escolas e familiares dos alunos participantes. A iniciativa teve o apoio da Associação de Futebol de Leiria e do Núcleo de Árbitros da Marinha Grande.

ANDEBOL DE PRAIA

EQUIPA DA MARINHA GRANDE É VICE-CAMPEÃ EUROPEIA

A equipa da Associação Desportiva IA Sports, sediada na Marinha Grande, sagrou-se vice-campeã europeia de andebol de praia no último domingo, dia 16 de junho, em Lacanau, na França, conquistando a medalha de prata na competição

O Campeonato Europeu de Andebol de Praia (EBT Finals 2024) contou com a participação de 14 equipas, oriundas de vários países, que foram divididas em dois grupos de sete. Na primeira fase da prova a equipa da Marinha Grande chegou ao fim na 2.ª posição do grupo, com cinco vitórias e uma derrota. Estes resultados garantiram a classificação para os quartos de final, onde a AD IA Sports defrontou uma das formações favoritas, as húngaras da equipa Multichem. Segundo a equipa, foi "um jogo muito disputado, vencemos claramente o 1.º set, e no 2.º set conseguimos uma vitória dramática ao marcarmos o golo da vitória no último segundo do set".

Nas meias finais, as jovens da Marinha Grande alinharam frente à equipa irlandesa do Niterói, tendo sido as claras vencedoras, por 2 sets a 0, alcançando o apuramento para a tão desejada final.

Na final, a maior experiência da equipa espanhola CBMP Ciudad de Málaga foi notória, ditando a derrota da formação portuguesa, por 2 sets a 0.

Segundo fez saber a equipa da cidade vidreira, o 2.º lugar alcançado foi a melhor classificação de sempre de uma equipa da região de Leiria numa competição europeia de andebol de praia.

De referir que no fim de semana anterior, a AD IA Sports venceu o Torneio Internacional de Lacanau, derrotando na final a equipa húngara do OVB, campeã europeia à data.

PATINAGEM DE VELOCIDADE

BERNARDO MARQUES CONQUISTA PÓDIO EM CANELAS

A 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Clubes – Pista 100 Anos FPP de Patinagem de Velocidade realizou-se, no último fim de semana, dias 15 e 16 de junho, no Patinódromo Armando da Silva Rodrigues, em Canelas, Estarreja

Na prova, organizada pela Federação de Patinagem de Portugal conjuntamente com a Associação de Patinagem de Aveiro e da ADA Canelas, participaram 149 atletas em representação de 16 clubes nacionais, nos escalões de Sub-15 e Absolutos Femininos e Masculinos.

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente esteve representado com uma equipa de Absolutos Masculinos composta por Diogo Rolo, Venus Dhot, João Brito e Manuel Piteira; uma equipa de Absolutos Femininos, por Soraia Marques, Fabiana Pereira e Oriana Rodrigues; e ainda uma equipa de Sub-15 Masculinos, formada por Francisco Vieira e Luciano Constâncio.

Segundo fez saber o Agrupamento Poente, "foi uma Jornada em que os atletas marinhenses estiveram ao seu nível e agora aguardam pela 3.ª e última jornada que vai decorrer em outubro, na Madeira, para que o somatório dos pontos obtidos nas três jornadas do Campeonato Nacional dite a classificação nacional dos Clubes de Patinagem de Velocidade de Portugal".

Em simultâneo decorreu para os escalões de Formação o I Torneio Internacional Arsenal Roller CUP que contou com a participação de 90 atletas oriundos de vários clubes da Península Ibérica.

O Agrupamento Poente esteve presente com os atletas Letícia Bonita 8.º no escalão de Infantis Femininas, Anantveer Dhot 4.º em Infantis Masculinos e Bernardo Marques que subiu ao lugar mais alto do pódio no escalão de Iniciados Masculinos.

»OPINIÃO

Padel: Evite a lesão!

Desde 2010 que a prática do Padel tem apresentado um grande crescimento no mundo. Para quem não conhece, é uma modalidade desportiva de raquetes, muito semelhante ao ténis, que se disputa em pares ou individual

O Padel é um desporto intermitente de intensidade média/alta e de longa duração, que proporciona benefícios a nível físico, psicológico e social. A prática contínua do Padel melhora a condição física, não só a nível cardiovascular, como também desenvolve capacidades de coordenação motora, agilidade e potência muscular. No entanto, também pode levar a alguns riscos associados, como a ocorrência de uma lesão, sobretudo se não estiver preparado para a prática desta modalidade.

Um exemplo de uma lesão comum entre os desportistas desta modalidade é a epicondilite lateral do cotovelo, também conhecida como "cotovelo de tenista". É definida como uma inflamação desta região que normalmente se caracteriza pela presença de dor e sensibilidade na região da parte de lado e de fora do braço, bem como sensação de fraqueza em tentar prender/apertar algum objeto com a mão. Uma das principais causas atribuídas são os movimentos repetitivos.

Se apresenta estes sintomas é essencial ser avaliado por um fisioterapeuta, que irá identificar as suas necessidades e criar um plano de intervenção adaptado para si. Esta intervenção pode incluir exercícios específicos, como o fortalecimento dos músculos do antebraço e do punho. Um exemplo, será o movimento de extensão do punho, como demonstrado na imagem.

Marisa Gomes
Fisioterapeuta

Farmácias de Serviço

FARMÁCIA ROLDÃO

5.ª - Guardiano - 244 502 678
6.ª - Central - 244 502 208
SÁB. - Roldão - 244 502 641
DOM. - Moderna - 244 502 834
2ª - Duarte - 244 502 834
3.ª - Sta. Isabel - 244 575 349
4.ª - Guardiano - 244 502 678

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado:
8 - 17 - 18 - 41 - 49 + 6
Sorteio de quarta feira (12 junho 2024):
14 - 18 - 35 - 41 - 48 + 6

Euromilhões

Sorteio de sexta feira:
2 - 13 - 16 - 24 - 32 + *1 *7
Sorteio de terça feira:
3 - 11 - 33 - 34 - 36 + *1 *12

M1lhão

ZXS 38842

Lotaria Clássica

1.º Prémio 34090
2.º Prémio 57911
3.º Prémio 52710

Lotaria Popular

1.º Prémio 34067
2.º Prémio 29567
3.º Prémio 81177
4.º Prémio 28316

Jornal da Marinha Grande

Depósito Legal Nº 80254/94
Registo na ERC Nº 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 20,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746),
Carla Fragoso (CP 4739), Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz, Elvira Ferreira

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Rui Graça (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Rui Graça
ruigraca@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276
Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social
24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
António José Lopes Ferreira
e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o diretor, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Repsol - Amieirinha e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira

Este jornal é membro da API
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Rua Dr. João Couto, Lt C - 6.º Piso, 1500-326 Lisboa

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês
(3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA GRÁFICA DIÁRIO DO MINHO BRAGA

Agradecimento

Cláudio Alexandre dos Santos Coelho (Cocas)
48 anos
Residia em Casal Galego
Falecido a 13/06/2024

Sua esposa, filhos, mãe e restante família e amigos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Maria da Conceição Sousa Pinto
77 anos
Residia na Moita
Falecida a 11/06/2024

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Maria Irene Carreira João Alves
67 anos
Residia no Pilado
Falecida a 11/06/2024

Seu marido, filha, genro, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Amílcar Manuel Matos Saraiva
60 anos
Residia no Camarnal
Falecido a 14/06/2024

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Maria Adelina Domingues dos Santos Gomes
89 anos
Residia na Garcia
Falecida a 17/06/2024

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Maria Albertina Bacharel Franco
83 anos
Residia nas Trutas
Falecida a 18/06/2024

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Pub

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA
Juízo de Competência Genérica da Marinha Grande - Juiz 1
Av. José Gregório, 2430-275 Marinha Grande
Telef.: 244 091 630 Fax: 244 091 659 Mail: margrande.judicial@tribunais.org.pt

Referência: 107529657
Acompanhamento de Maior 405/24.1T8MGR

Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria Irene Carreira dos Santos
Data: 12-06-2024

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior em que é requerida **Maria Irene Carreira dos Santos**, nascida em 31-01-1938, natural de: Maceira [Leiria], com domicílio: **Lar da Santa Casa da Misericórdia, Rua Fonte dos Ingleses, N.º 69, Marinha Grande, 2430-071 Marinha Grande**, com vista à determinação de medidas adequadas..

(Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça Maria Felisbela M Carvalho)

A Juiz de Direito,
(assinatura electrónica)
Dra. Eva Tomé

Publicado na edição n.º 3110 do JMG de 20 de junho de 2024

ARROZ DE MARISCO

PRAIA DA VIEIRA RECEBE III FESTIVAL

Arranca já esta sexta feira e decorre até domingo, 23 de junho, a 3.ª edição do Festival do Arroz de Marisco da Praia da Vieira, numa organização da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria e do Município da Marinha Grande, que além da iguaria, uma das sete maravilhas da gastronomia, contará com animação cultural

Em nota de imprensa, o executivo da Junta de Freguesia, numa alusão à parceria com o Município, dá conta do "compromisso" de "alimentar a componente cultural deste evento que, mais do que gastronómico, pretende ser uma montra daquilo que a nossa freguesia tem de apetecível para todos os residentes, visitantes e veraneantes".

"Com o compromisso de melhorar e subir a fasquia a cada ano que passa", a organização deixa o convite a todos os interessados para que visitem este fim de semana a Praia da Vieira, para desfrutar da iguaria e da animação cultural que foi preparada.

O certame, que arranca já esta sexta feira, 21 de junho, ao jantar, conta com a adesão de oito restaurantes. São eles: Lismar, Flor do Lis, Cabral, O Mirante, Barrote, O Búzio, Naufrágil e Solemar.

Segundo a organização, entre os jantares dos dias 21 e 23, por cada dose de arroz de marisco consumida, os clientes habilitam-se a ganhar prémios, designadamente uma noite com pequeno almoço no Hotel Cristal Vieira Praia & SPA, uma noite no hotel Estrela do Mar com oferta de jantar no restaurante Solemar, um passeio de barco no rio Lis, e ainda um jantar para duas pessoas num dos restaurantes aderentes. Para tal, basta que os clientes depositem as respetivas senhas na tômbola instalada no Espaço Museu CulturAvieira, antigo posto dos CTT, situado na Marginal da Praia.

↗ CONCERTO COM AUGUSTO CANÁRIO...

As atividades culturais arrancam na manhã de sábado, pelas 10h30, com a realização de um circuito de arte urbana, com início no recém-inaugurado Centro Interpretativo da Arte Xávega. Às 15h30, haverá "Hora do Conto" e meia hora depois será possível assistir à atuação do Rancho Folclórico "Peixeiras da Vieira", no Largo dos Pescadores, onde terá lugar mais tarde, pelas 22h, o concerto com Augusto Canário & Amigos.

↗ ... E VOOS EM BALÃO DE AR QUENTE

Já para domingo está previsto, caso as condições meteorológicas permitam, a realização de passeios em balão de ar quente a norte da Praia da Vieira, junto à esplanada Âncora. Às 10h30, haverá mais um circuito de arte urbana e a meio da tarde mais uma "Hora do Conto", a pensar nos mais pequenos. Para as 18h, foi agendado o concerto do projeto "Os Cachopos".

Durante o III Festival do Arroz de Marisco da Praia da Vieira será ainda possível visitar o Espaço Museu CulturAvieira, que tem patente uma exposição permanente dedicada aos avieiros, bem como as barraquinhas dinamizadas pelas associações locais.

Recorde-se que o Arroz de Marisco da Praia da Vieira foi eleito uma das "7 Maravilhas da Gastronomia", em setembro de 2011, vencendo na categoria de marisco. O prato é servido num tacho de barro, ainda a fervilhar, com lagosta, camarões e amêijoas, pimento, coentros e arroz carolino. ↙

ESTE SÁBADO

MARINHA GRANDE RECEBE "QUARTEIRÃO CULTURAL"

Música, teatro, exposições e jogos tradicionais são apenas algumas das iniciativas que compõem a segunda edição do "Quarteirão Cultural", que decorre já este sábado, 22 de junho, entre as 15h e as 19h, junto ao Património Stephens, no centro tradicional da cidade

foto: Arquivo

Com organização do Município, a ideia de "Quarteirão Cultural" integra um novo olhar sobre a Cultura na Marinha Grande, com a Praça Guilherme Stephens em destaque, bem como o Jardim Stephens, onde estão instalados o Museu do Vidro, o Teatro Stephens, a Biblioteca, o Arquivo, as Oficinas de Artesanato e Escola Profissional, constituindo "um espaço excecional para a realização e fruição de ações artísticas e culturais".

As atividades são abertas a público de todas as idades e são de participação gratuita.

Para as 15h estão previstas as performances artísticas de "Os jogos do Hélder", junto ao Arquivo, e de Daniela Antunes, com a interpretação da obra "To the Earth", de Frederic Rzewski, no Jardim tardoz do Arquivo Municipal. Seguem-se "Ratatices", pelo Teatro do Botão, na Biblioteca; Monotrux, de Wandré Gouveia (novo circo), no Jardim Stephens; Bia Maria, no Jardim tardoz do Museu do Vidro; às 17h30, haverá nova sessão de "Ratatices", na Biblioteca; às 18h, nova performance de Daniela Antunes, desta vez no Museu do Vidro; às 18h25, "Une partie de soi", por João Paulo Santos (novo circo), atrás do Arquivo; e às 19h, atua a Fanfarra dos Bombeiros da Marinha Grande, no Jardim Stephens.

Em paralelo, estão agendadas visitas orientadas ao Arquivo Municipal, a Festa da Ilustração, no Jardim Stephens, as exposições "Volódia: Paisagens Mentais", no Foyer do Museu do Vidro, "100 Anos de Guilherme Correia", no Núcleo de Arte Contemporânea, e "Prémio Camões", na Biblioteca, e ainda as Oficinas de trabalho em vidro, que vão estar de portas abertas. ↙